

MARIA HOMEM

MÍDIA
KIT 2023

MH





BIOGRAFIA

MARIA HOMEM

Pós-graduada em Psicanálise e Estética pela Universidade de Paris VIII / Collège International de Philosophie e pela USP, Maria Homem é psicanalista, pesquisadora do Núcleo Diversitas (USP) e professora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

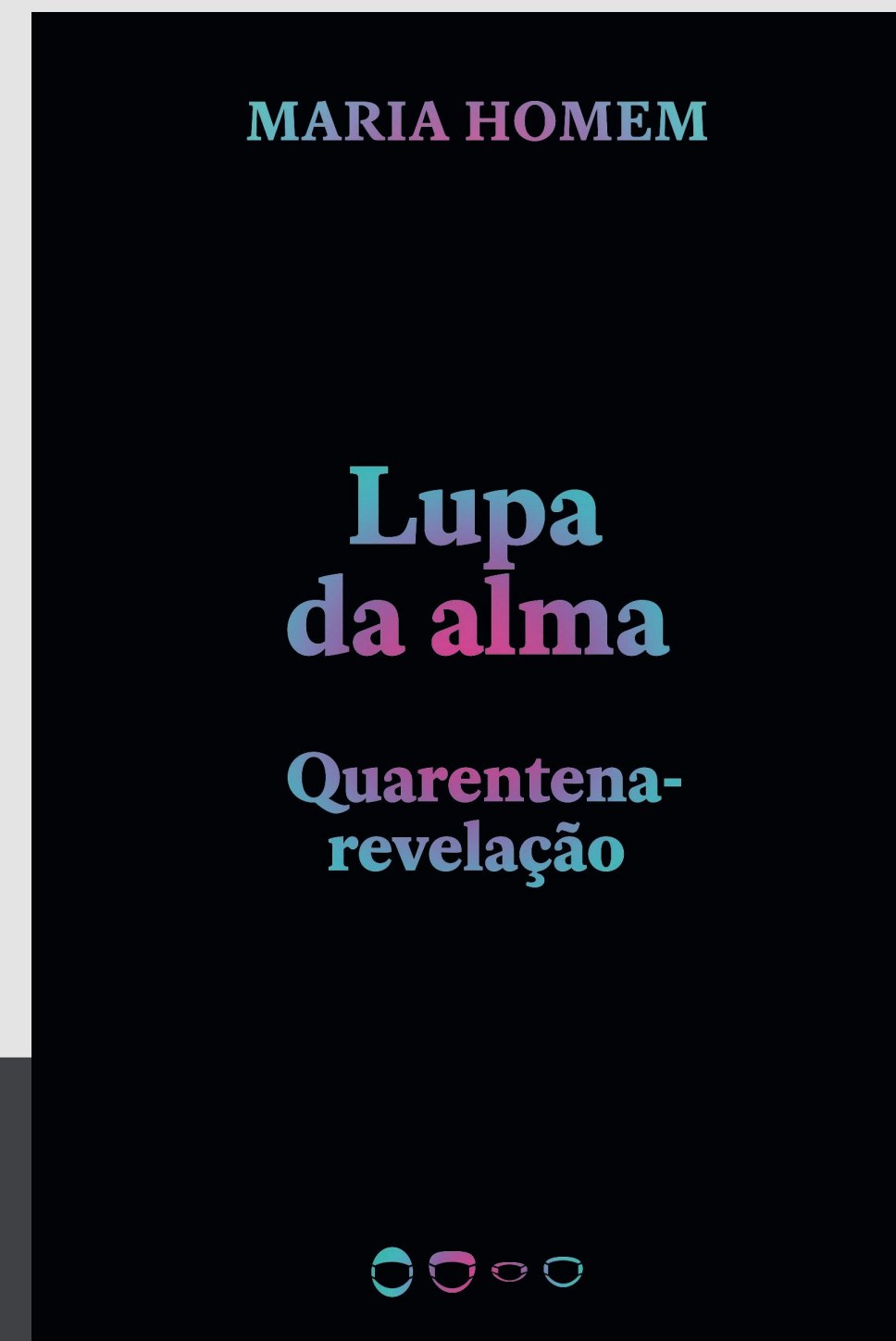
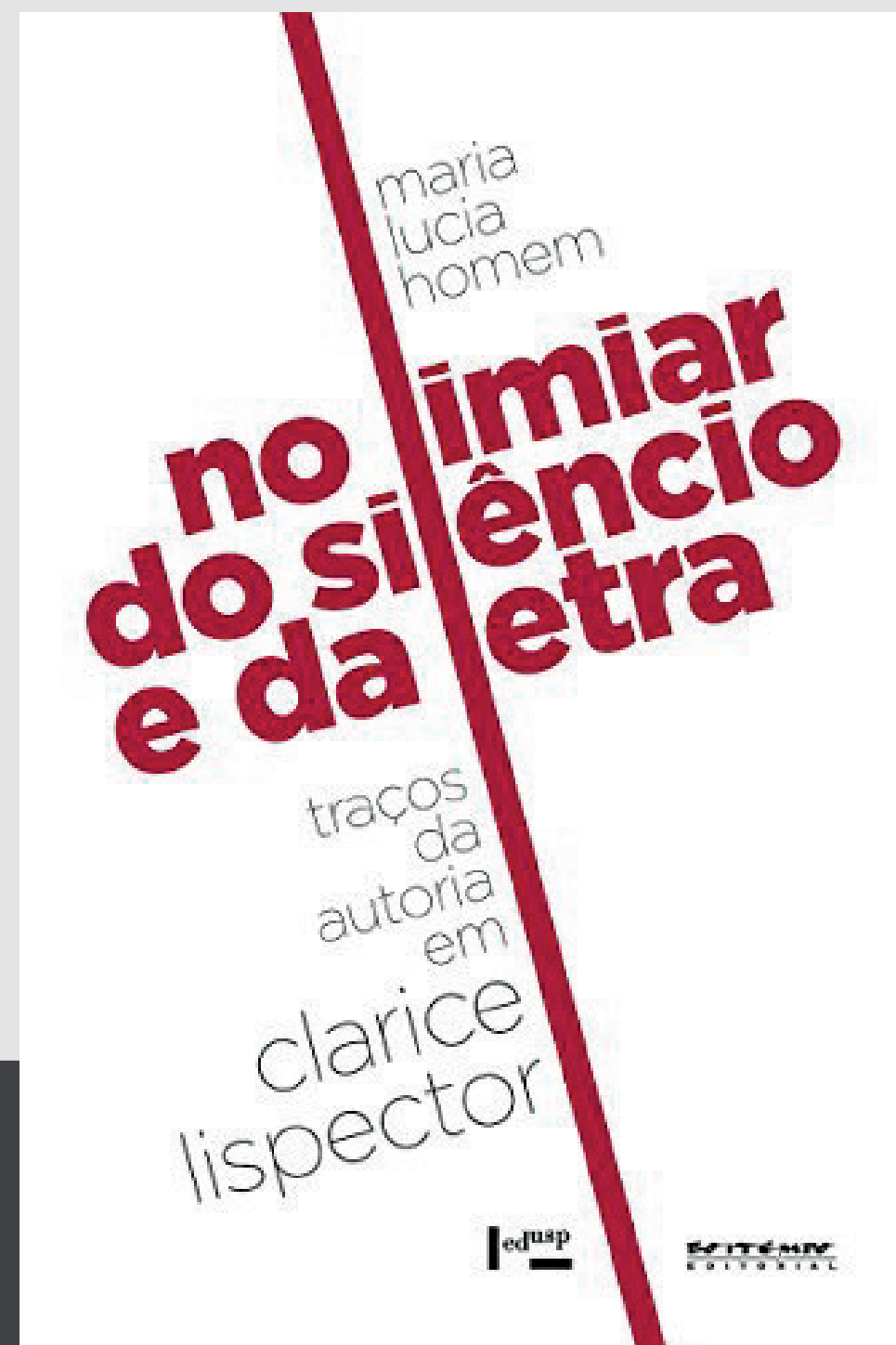
Autora de livros como “Lupa da alma”, “Coisa de menina?” e “No limiar do silêncio e da letra”, ministra palestras e cursos em instituições como Casa do Saber, Museu da Imagem e do Som (MIS) e Saint Paul.

Além da clínica, atua na esfera pública abordando em suas reflexões o laço social, a literatura, o cinema, a comunicação, os conflitos, a política e questões contemporâneas, como gênero, sexualidade, vida digital e diversidade.

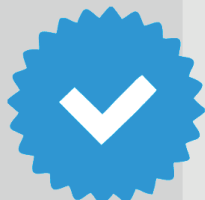




LIVROS





@maria.homem 

Dados de Março de 2023



Seguidores no Instagram

+356 k



Seguidores no Youtube

+227 k



Seguidores no facebook

+129 k



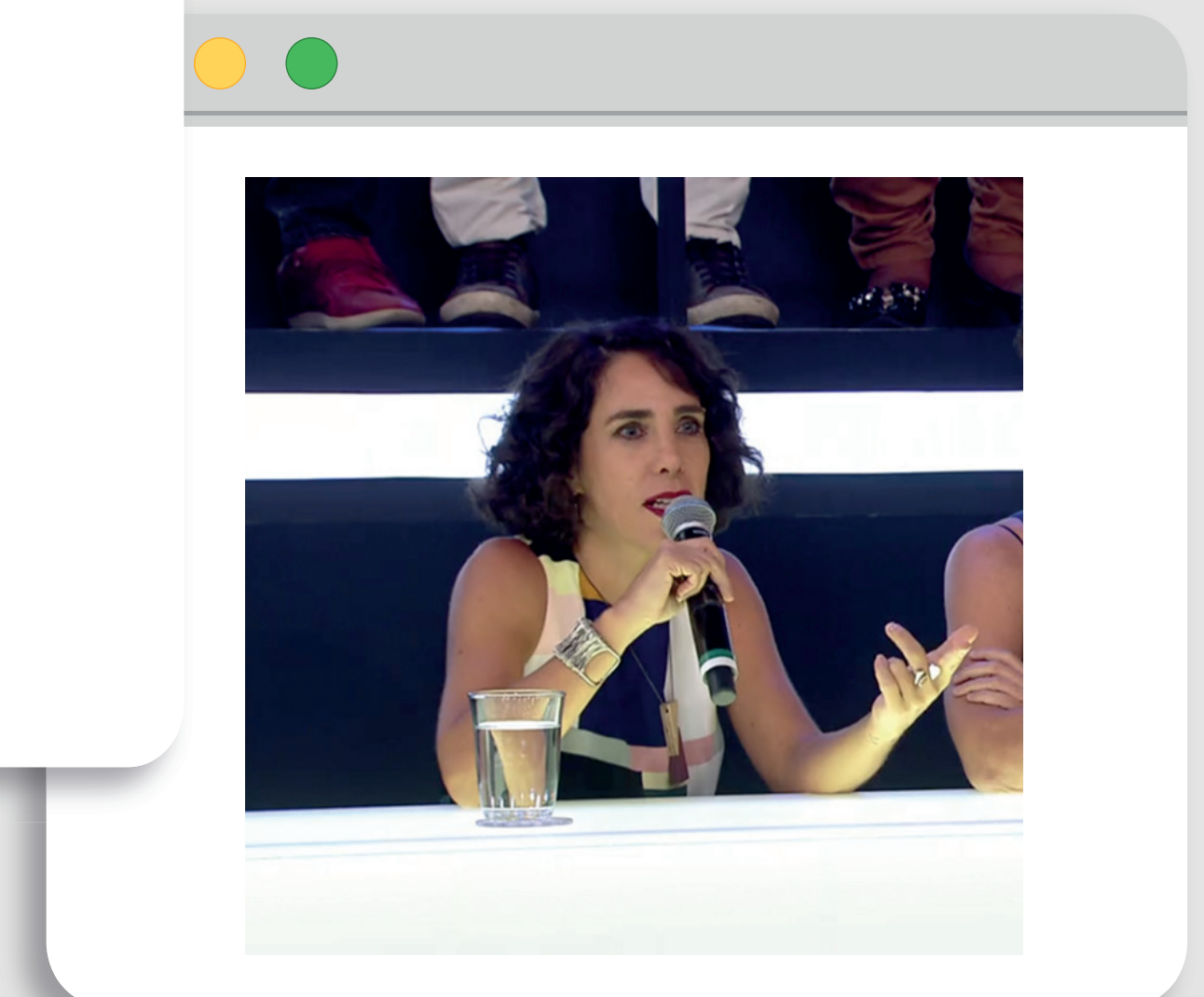
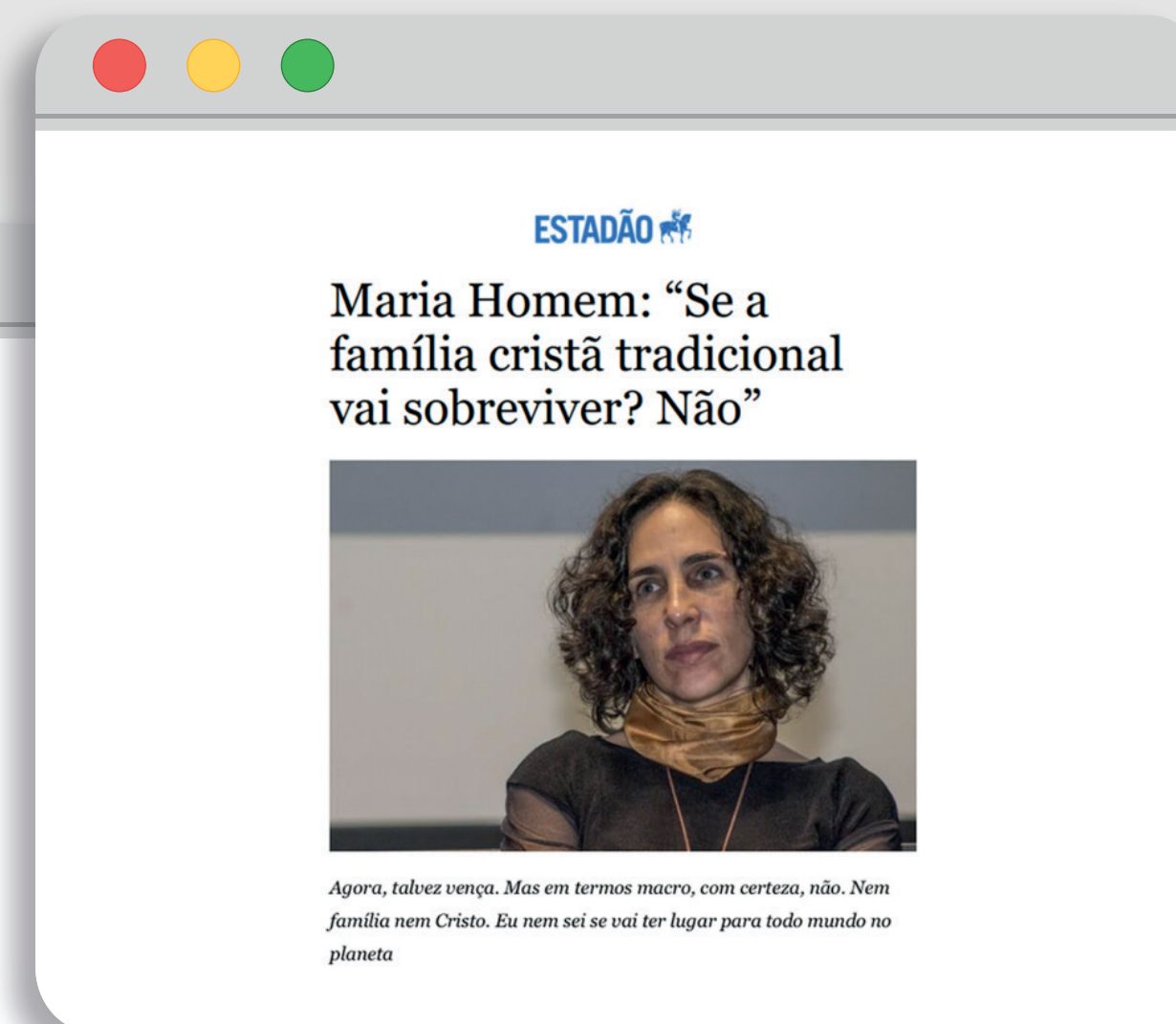
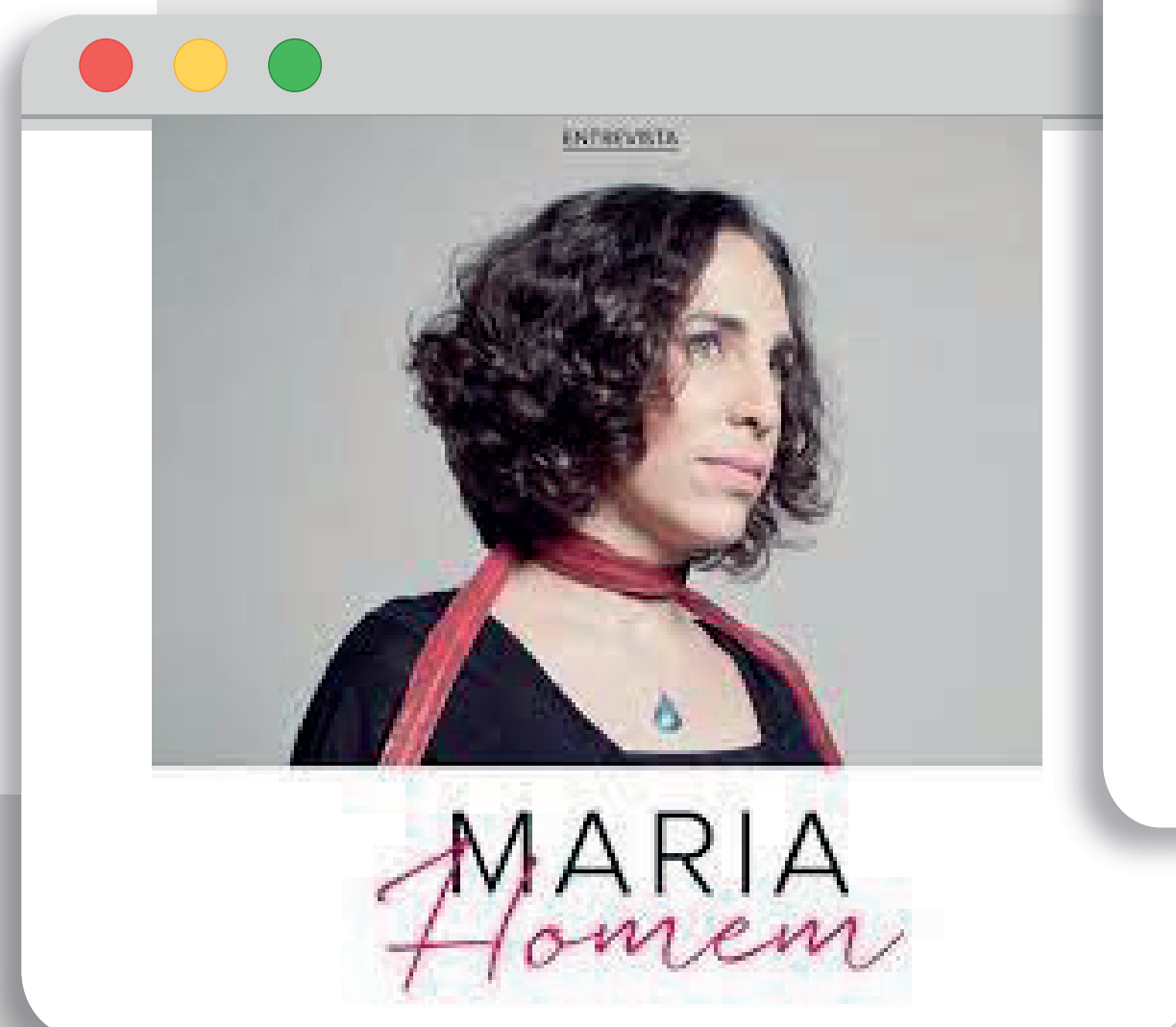
Seguidores no Twitter

+273 k

NA MÍDIA



Maria Homem é colunista do jornal Folha de S. Paulo e presença constante em veículos como revista Veja, Uol, Estadão, CBN e em programas na TV Globo, CNN Brasil e Canal GNT.



MH

Estamos bem? Uma reflexão sobre as relações de trabalho, saúde mental, escolhas éticas e felicidade na atualidade

O "Bem" sempre foi um grande alvo na história humana. Do "Bem Supremo" platônico ao Bem-estar contemporâneo, o que estaria na base de nosso ideal de felicidade?

Depois de tudo: a vida que vale a pena ser vivida

A ideia de que podemos nos afastar das tradições que nos diriam o que sentir e o que fazer é relativamente recente na história humana e o livre-arbítrio se impõe. Mas também a angústia que o acompanha: estamos fazendo as escolhas certas? Como desenhar meu próprio destino para construir a vida que vale a pena ser vivida?

A reinvenção da liderança: um novo líder para um novo tempo

Os gregos já diziam que havia dois ofícios impossíveis: educar e governar. Como educar alguém? E conseguimos de fato governar o outro? Aqui o cerne dos desafios do líder hoje: formar, instigar, conduzir. O que aprendemos sobre isso a partir da psicologia contemporânea.

O mundo do trabalho no pós pandemia: o que aprendemos, o que ficou de pé e o que virou passado

O "novo normal" vai ser a repetição da velha norma? Ou teremos a coragem de inventar um outro mundo em que queremos viver? Essa uma antiga dicotomia do humano entre o que nomeamos hoje "conservador" e "moderno".

A mente estrategista - saindo do labirinto das ideias para criar ações estratégicas que permitirão chegar onde se deseja

Ser x Pensar x Agir: aqui três dos eixos centrais da psique, por vezes em constante conflito. Quando falamos de brainstorming e ideias, estamos nos dando a chance de criar o novo mas também, muitas vezes, girando em círculos para escapar do risco da ação. Como sair da acomodação do Princípio do Prazer e operar no Princípio da Realidade? Como construir o pensamento que de fato chega na ação?

Inteligência Emocional - a jornada do autoconhecimento

Se tem algo que o século 20 aprendeu é que a mente opera sob o paradigma da complexidade. A razão e a capacidade de inteligência, que podíamos mensurar por um quociente, o QI, é somente uma das faces de nossa intrincada mente. A capacidade de lidar com nossas próprias emoções - e muitas vezes as dos demais, manipulando-as ou não - é o que irá nos distinguir no século 21.

Protagonismo - o privilégio de ser dono do meu destino

Durante milênios buscamos decifrar a origem do universo e as causas das coisas: afinal, quais os deuses e as forças que operam os fios da vida? Pouco a pouco fomos entendendo que nossas ideias podiam ter efeito na realidade e transformar o mundo. Essa é a virada moderna. Como tomar as rédeas do próprio destino e trabalhar com autonomia? Como ser o protagonista da própria história?

Ética - para mim, para você, para todos nós

Diante das inúmeras possibilidades de se colocar no mundo, fomos desenhando limites e ideais que pudessem nortear nossa ação. Afinal, o que é o certo e o que é o errado a se fazer? Quem vai me dizer isso? Será que estou tomado por forças que me ultrapassam e me obrigam a tomar determinado caminho? Como distinguir o Mal do Bem? Eis as grandes questões que interrogam o Ethos, o modo de estar no mundo -sempre habitado pelo Outro, além do Eu, que pode ser fonte de amor ou espelho do conflito. Como diria Sartre, será que "o inferno são os outros"? Como então construir uma ética que leve em conta essa dualidade?

O professor humanista - reflexões sobre o futuro da educação

Os processos de ampliação da globalização revelaram que o planeta interconectado por redes de trocas e comunicações não poderia deixar de se perguntar mais uma vez sobre o lugar do Humano na vasta teia. Circulamos contínuos fluxos de mercadorias, informações, capitais e pessoas - no meio do redemoinho, como manter o lugar do Sujeito com sua capacidade de sentir o mundo e pensá-lo criticamente? Essas as bases do Humanismo Contemporâneo.

Propósito: para virar o jogo (e vencer!)

Todo processo de análise busca trabalhar, para além das encruzilhadas e cicatrizes de uma história de vida, aquilo que move profundamente aquele sujeito. Quem sou eu? Esse o clássico desafio já inscrito no portal do oráculo: Conhece-te a ti mesmo. Freud avançou nessa linha, propondo-nos desvendar nosso inconsciente: O que desejo? Só assim poderemos encontrar um propósito valioso e fazer da nossa vida a trajetória do herói contemporâneo.

Equilíbrio emocional: o suporte essencial para tempos de crise.

A força das mudanças e os efeitos da crise sobre cada um de nós foram bem além do que era imaginado. Como controlar a ansiedade, trabalhar o mindset específico para crise, adquirir força mental e ser ainda mais produtivo em um momento como este? Ajustes na nossa rotina e capacidade de enxergar mais adiante devem ser a nossa meta. A capacidade de navegar com segurança em mar revolto e com visibilidade baixa deve ser desenvolvida por líderes e equipes. A palestra foca nos passos para esse objetivo.

Uso estratégico do tempo: caminhos para sair do labirinto.

A vida é feita de tempo. Horas desperdiçadas nunca podem ser recuperadas. Mais do que nunca, planejamento é fundamental. Muitos confundem trabalhar sem esser com bom aproveitamento do tempo e se esquecem de que o ser humano é formado por diversas demandas, além da produtiva. Abordaremos:

- 1 Como conciliar trabalho e vida pessoal no home office e fora dele.
- 2 Como superar a sensação de que não dá tempo de fazer nada?
- 3 Práticas estratégicas com foco em aumento da produtividade.

Diversidade: a riqueza das diferenças.

A vida social e profissional obriga todos a conviverem com diferenças etárias, étnicas, religiosas, de orientação sexual, de visão de mundo, de timing e de produtividade. Fonte de atritos no trabalho e nas relações pessoais, a diversidade deveria ser um estímulo rico ao crescimento de todos. Como transformar a diferença em alavanca de sucesso? A palestra trata do desafio contemporâneo de conviver com o outro.